geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Feira do Livro tem mais de 260 mil livros vendidos

Vendas apresentaram aumento de 6,2% em relação ao ano passado

/ CULTURA

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Próxima edição será entre 29 de outubro 15 de novembro de 2027

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre chegou ao fim neste domingo com mais de 260 mil livros comercializados durante 17 dias de evento, ocorrido na Praça da Alfândega. O número de vendas representou um aumento de 6,2% em relação ao ano passado.

A próxima edição já está marcada, e ocorrerá entre 29 de outubro e 15 de novembro de 2027. A 72ª Feira do Livro de Porto Alegre contou com 80 bancas participantes.

Na avaliação da presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Roseni Siqueira Kohlmann, a alta nas vendas se justifica pelo tempo bom que predominou em boa parte dos dias de Feira e às novidades desta edição, como, por exemplo, a participação inédita do Animextreme, evento de cultura pop asiática do Sul do Brasil.

"Eu vejo que o tempo ajudou, a programação foi muito boa, e nós tivemos um diferencial na praça, na primeira semana, da literatura fantástica, do anime. A gente trouxe um público novo, e nós sabíamos que ia dar certo, mas não sabíamos que ia dar tão certo assim", disse a presidente.

A patrona da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, escritora Heloísa Pires Lima, primeira mulher negra a ocupar este papel, destacou o aprendizado que obteve enquanto atuou na patronagem, ou, como ela brincou, na "matronagem".

"Saio daqui com um aprendizado muito grande, pela forma como a Feira se organiza. Eu tinha um ponto de vista como escritora, e esse ano a patronagem, ou 'matronagem', ela me deu outro olhar", disse Heloísa.

A programação para adultos contou com 308 eventos, entre eventos artísticos, mesas, bate-papos, oficinas e vitrines de lançamento. Já a programação infanto-juvenil teve 181 atividades. As atividades literárias contaram com cerca de 12,5 mil pessoas na plateia.

Além disso, esta edição bateu recorde de visitação escolar, com 26.471 alunos de 326 escolas passando pela Feira.

Os 17 dias de evento reuniram 501 painelistas, sendo 444 autores gaúchos, 42 nacionais e 15 internacionais.

Ainda houve 728 sessões de autógrafos. Destas, destaque para a autora Rita Von Hunty chegou a registrar uma fila de 3 horas e 15 minutos, entre outros autores que levaram centenas de leitores para o mais tradicional evento literário do Rio Grande do Sul.

Enem 2026 encerra com apreensão e desejo de bons resultados

/ EDUCAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Em frente ao prédio 11 na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), onde os candidatos esperavam para fazer a prova do segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026, ontem, os estudantes aguardavam ansiosos para enfrentar a a maratona de 90 questões objetivas, focadas na área de exatas: são 45 questões de Matemática e suas tecnologias e 45 de Ciências da Natureza, que engloba as disciplinas de Química, Física e Biologia.

Entre os estudantes que aguardavam a abertura dos portões, havia um grupo focado em tentar vagas para o curso de Medicina. Uma delas era Mabiely Barbosa, natural de Ijuí, de 19 anos. "Estou um pouco nervosa. Acho que depois do primeiro dia, a gente fica um pouco mais aliviado, porque é menos um dia pra ser feito. Mas, perto do segundo dia, como depende a nota agora do nosso desempenho hoje, acho que fica uma pressão um pouco maior, sabe? É uma expectativa assim bem grande".

No local, era perceptível a forte presença de professores de cursinhos pré-vestibulares prestando apoio aos estudantes antes do fechamento dos portões. O professor de literatura, Flávio Azevedo, falou sobre a motivação de estar ali mesmo não sendo o dia de sua disciplina.

"Acho que a grande maioria gosta de chegar aqui e encontrar uma pessoa que ajudou. A gente acompanha o aluno em tudo que é momento, então na hora em que ele vai fazer a prova, nos sentimos com a responsabilidade de estar junto nesse momento também. Hoje nem é minha prova, mas eles chegam aqui, encontram a gente, eles ficam felizes assim", explica.

Os alunos, também enxergam esse suporte emocional de última hora como fundamental. Sofia Streck, de 20 anos, destacou a importância da presença dos educadores na porta de prova para reduzir o nervosismo. "É muito importante. Passei o ano com os professores, com eles ensinando, então eu sei que não estou totalmente despreparada para a prova. Isso dá uma tranquilidade, dá um amparo maior para a gente"

A candidata, que é natural de Cachoeira do Sul, chegou com antecedência ao local da prova, afirmando que o fato de ser de outra cidade e a distância de casa influenciaram a decisão de chegar com bastante antecedência à universidade. Chegar cedo ao campus foi visto por ela como uma forma de se sentir segura antes de fazer o exame.

"Sou de outra cidade. Também tem que considerar a distância, o medo do trânsito de de qualquer problema, então chegar antes é se sentir seguro", destaca.

Nos últimos instantes antes do fechamento dos portões, o local registrou a já conhecida correria dos estudantes que chegaram no limite do horário, recebendo o incentivo das pessoas que aguardavam do lado de fora. A tradicional cena dos atrasados, no entanto, foi protagonizada por apenas um candidato: o jovem alcançou a entrada um minuto após o encerramento do prazo e não teve outra escolha a não ser voltar para casa.

Corrida pela Vida reúne cerca de 8 mil na Capital

/ SOLIDARIEDADE

A 32ª edição da Corrida pela Vida, evento que integra o calendário oficial de comemorações dos 35 anos do Instituto do Câncer Infantil (ICI), foi realizada na manhã de ontem no Parque Marinha do Brasil. Apesar da chuva, o público marcou presença: segundo a assessoria da instituição, o evento reuniu cerca de 8 mil pessoas, sendo 1.200 corredores nas provas competitivas.

A programação abrangeu diferentes públicos e níveis de preparo físico, contando com corridas competitivas nas distâncias de 3 km, 5 km e 10 km. Além disso, a organização promoveu modalidades voltadas para as famílias e apoiadores da causa, incluindo a Corrida Kids e uma caminhada participativa.

O diretor-executivo do ICI, Algemir Brunetto, exaltou a realização da prova e o engajamento da sociedade civil. "É uma festa linda que a corrida pela vida nos proporciona. É importante ter as pessoas, ter a comunidade em momento que une o esporte e a solidariedade. E, obviamente, também uma oportunidade de conscientização sobre o câncer infantil", afirmou o diretor. Ele também destacou que a corrida deste ano tem como objetivo arrecadar fundos para a construção do novo prédio do ICI, visando ampliar o espaço de apoio às crianças e suas famílias.

As motivações para comparecer ao Parque Marinha variam entre os inscritos. Alguns participantes são atraídos principalmente pela prática esportiva. É o caso de Anderson e Aline, casal que afirmou ter ido pelo evento da corrida em si, ressaltando que, além da conscientização, "a caminhada, a corrida faz muito bem" para a saúde.

Por outro lado, para os pacientes oncológicos e seus familiares, o evento possui um peso social e emocional. Antônio Echel Moreira, de 12 anos, é paciente do ICI desde 2023 e participou da corrida acompanhado de sua mãe, Fabiane Echel. Segundo o jovem, a chuva que marcou a manhã de domingo não atrapalhou e fez com que ele se divertisse "mais ainda". Além do acolhimento e da assistência médica, a presença na corrida funciona como um ato de memória. Segundo a família, a participação também é uma homenagem aos amigos e colegas de tratamento que não sobreviveram à doença.

Sol predomina no Estado, e temperaturas seguem elevadas

/ CLIMA

O sol deve aparecer em todas as regiões do Rio Grande do Sul nesta segunda-feira, mantendo as temperaturas elevadas e proporcionando mais uma tarde com características de verão. O calor será mais intenso nas cidades do Oeste gaúcho, enquanto a Zona Sul terá temperaturas mais amenas.

A influência da umidade proveniente do oceano favorece a maior presença de nuvens na região Sul, reduzindo a elevação das temperaturas. Não está descartada a ocorrência isolada de chuva fraca.

Ao longo do dia, períodos de maior nebulosidade devem se alternar com aberturas de sol. No fim da tarde, o aquecimento pode contribuir para o aumento da cobertura de nuvens.

A terça-feira será marcada pela instabilidade. Apesar de períodos de sol, há previsão de chuva em diferentes regiões do Estado. As precipitações devem começar pela manhã no Oeste e avançar para as demais áreas ao longo do dia. Como as temperaturas permanecem elevadas, há possibilidade de temporais.